



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“A verdadeira riqueza de um homem é o bem que ele faz aos seus semelhantes”

Mahatma Gandhi

Rosas e orquídeas para as homenageadas

O Movimento Global Soroptimista comemorou o centenário em 2021. A missão primordial é o empoderamento econômico de mulheres e meninas.

A economista Mônica Beraldo Fabrício, presidente do Clube Soroptimista Internacional de Brasília (SI Brasília), reuniu associadas e convidadas na terça-feira (15/3) no Espaço Renata La Porta, para o evento Exaltação à Mulher — Edição 2022, quando deu posse às novas associadas e homenageou Soroptimistas Destaque e Mulheres Destaque de 2020, 2021 e 2022.

As premiações exaltaram as novas associadas e homenageadas, assim como as fundadoras do clube: Kátia Kouzak (1973), Marlene de Sousa (1977), Eurides Barra (1977), Elzy Lobo (1978) e Henriqueta Pinheiro (1978). Houve homenagens póstumas a pedagoga e diretora do Jardim de Infância da Casa do Candango, Irene Beraldo Fabrício, uma das fundadoras do SI Brasília e mãe da presidente, Mônica Beraldo Fabrício.



Mônica entre as fundadoras do SI Brasília: Marlene de Sousa, Elzy Lobo, Kátia Kouzak e Henriqueta Pinheiro



Homenagem especial Past President a Maria Luiza



Janete Vaz com o troféu Destaque Saúde



Márcia Brea, Tânia Gomes e Cristina Krause

PINCELADAS

» A família Graça Couto Miziara está contando os dias para o casamento de Gabi e Marcos Maia, no sábado (26/3), na Catedral Metropolitana de Brasília. A ansiedade aumenta, pois a irmã da noiva, a médica Mariana Miziara e o marido, Fábio Ferreira (foto), estão à espera de um bebê. Decidiram que só depois do casamento, embora curiosíssimos, vai acontecer o chá de revelação. A expectativa aumenta. Quem será que está a caminho?



» Um exemplo de mulher que luta, que acredita em si e no que faz, que colocou a profissão acima de tudo. Esta é Norma Lília Biavati (foto). A famosa “Tia Norma”, criadora da Escola de Dança Clássica de Brasília, marcando a 108 Sul na memória de tantos jovens. Muitos deles ganharam o mundo na ponta dos pés. Aos quase e gloriosos 80 anos, Norma Lília ressurgiu com seu Ballet Brasília e dá aulas e exemplo de postura, beleza e amor pela dança clássica.



» Para cuidar do físico e da mente, se exercitar e se tornar, literalmente, “geração saúde”, não importa onde e como isso pode ser feito. Basta querer. É o que Mônica Freitas (foto) pensa e pratica, fazendo treinos com personal, no pilotis do bloco em que mora. Ao sabor da brisa, em piso seguro, com a natureza bem ali, ao alcance dos olhos e dos pulmões. E o corpo agradece.



PAINEL

MANHÃ DE DOMINGO NA TORRE DE TV / Valeu muito a pena atender ao entusiasmado convite da secretária de Turismo, Vanessa Mendonça, para, no sábado (19/3), participar da comemoração do Dia Mundial do Artesão e o dia do #Viva o Artesão, na cerimônia de entrega de mais de 500 diplomas de honra ao mérito, em reconhecimento ao trabalho das pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do artesanato de Brasília (foto). Foram entregues, também, as carteiras dos artesãos, que passam a ser conhecidos como tal em qualquer região do país. Um fato relevante foi a entrega da primeira carteira de manualistas de todo o Brasil. Segundo a empreendedora paulistana das manualidades Verônica Machado, “o artesanato é a transformação total do produto à mão, sem nada industrializado. O manualista é quem usa maquinário ou recursos industrializados, como caixas de MDF, por exemplo.” Artesãos e artesãs, emocionados e agradecidos, viram o trabalho respeitado e reconhecido pela Setur-DF, exibindo suas carteiras. A empolgação de Vanessa Mendonça contagiou a todos, inclusive o governador Ibaneis Rocha, o vice-governador Paco Britto, o secretário José Humberto e o presidente Câmara Legislativa do DF, Leonardo Prudente, entre outros.

Jane Godoy/CB/D.A Press



FESTA / Correio prepara caderno especial que celebrar os 51 anos da cidade. Confira também o hotsite com notícias da região

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press



Ceilândia é reconhecida pelo vigor econômico e a vocação cultural diversificada

A força de Ceilândia

Edilson Rodrigues/CB/D.A Press

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

O Correio publica, no próximo domingo, um caderno especial em homenagem aos 51 anos de Ceilândia. As histórias e a relação afetiva dos moradores com a cidade serão destaque nas reportagens. São depoimentos emocionantes que se misturam ao crescimento e à relevância de uma das principais regiões administrativas do Distrito Federal, com mais de 470 mil habitantes, segundo dados da Companhia de Planejamento do DF (Codeplan).

Até o dia 27, um hotsite especial divulga informações variadas sobre a cidade, que tem uma vocação para o comércio e também para a cultura, sem se esquecer do esporte. Pelas redes sociais do jornal, moradores declaram seu amor a Ceilândia, que tem uma economia própria, independente do Plano Piloto ou outra cidade da região. Entre esses ceilandenses apaixonados pela cidade, está X, o rapper do Câmbio Negro — grupo reconhecido em todo país por suas letras fortes que retratam



X, do Câmbio Negro: versos fortes e rimas ricas da quebrada



Aponte o celular e veja a entrevista com o Rapper X

as mazelas da quebrada, mas reforçam a identidade de luta e de resistência dessas comunidades.

“Se não fosse Ceilândia, não existiria Brasília”, destaca X, nascido e criado em Ceilândia Norte. Ele reage ao estigma de que a cidade é violenta, apesar de reconhecer que o Estado falha nas ações de infraestrutura, como saúde e educação. “Não fale mal da minha quebrada”, ressalta, com um sorriso de orgulho. Confira entrevista completa acessando o QR code ao lado.

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 556

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

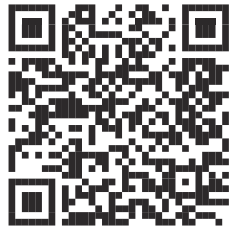
Inclui CIEE completa quatro anos promovendo a inclusão

O Inclui CIEE, serviço do CIEE personalizado que busca contribuir para o aumento da diversidade no ambiente corporativo, está completando mais um aniversário. Já são quatro anos incentivando a contratação e o acompanhamento de pessoas com deficiência, negros, mulheres e a comunidade LGBTQIA+, considerados os pilares mais importantes da diversidade



Dentro da inclusão cabe o universo inteiro

O CIEE mantém ações para informar e sensibilizar parceiros sobre a inclusão socioprofissional desde 1999. Ao longo dessa história de diversidade e inclusão, já impactamos a vida de mais de 40 mil pessoas, favorecendo o ingresso ao mundo do trabalho pelas oportunidades de estágio, de aprendizagem e vagas para profissionais com deficiência. Quer saber mais sobre o Inclui CIEE? Acesse o QR abaixo e fique por dentro das ações de diversidade do CIEE.



<https://portal.ciee.org.br/iniciativas/inclui-ciee/>



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433

